



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. / /	
D.O.U. / /	Seção P.
ATO:	
D.O.U. / /	Seção P.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica Centro de Ensino Superior - FUCAPI - Manaus - AM		UF:
ASSUNTO: Autorização Curso Engenharia Elétrica - Habilitação Produção com 40 vagas no turno noturno e 40 vagas no turno diurno.		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Jacques Velloso		
PROCESSO N° 23000.007381/96-32		
PARECER N°: 183/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

I - RELATÓRIO

Acolho o relatório da SESU/MEC sobre o pedido de aprovação de projeto, nos termos do art. 5º da Portaria 181/96, relativo ao Curso de Engenharia Elétrica - habilitação Produção, com 40 vagas anuais no turno diurno e idêntico número para o turno noturno, oferecido pelo Centro de Ensino Superior - FUCAPI, com sede em Manaus, no Amazonas, tendo como mantenedora a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Nos termos do referido relatório, a denominação do curso - Engenharia Elétrica - habilitação Produção - não corresponde a nenhuma habilitação devidamente caracterizada do Curso de Engenharia. Caberiam duas interpretações para a proposta ora em exame: habilitação em Engenharia Elétrica, com ênfase em Produção, ou Engenharia de Produção Elétrica. A primeira hipótese não se sustenta em vista do não atendimento aos requisitos de matérias de formação profissional específicas da habilitação em Elétrica. A segunda interpretação é a adequada, em virtude da proposta curricular do projeto. Esta geralmente apresenta-se adequada para uma formação em Engenharia de Produção Elétrica, salvo algumas pequenas incoerências que exigiriam futura adequação.

Ressalve-se, no entanto, que inexistente diferenciação curricular para os turnos diurno e noturno, ambos com cargas didáticas e durações idênticas, o que representaria

183/96

✓

severo prejuízo para a formação dos alunos do noturno, caso a proposta viesse a ser implementada em sua forma atual. A distribuição da carga didática e a duração de um currículo a ser cumprido em turno noturno devem, necessariamente, diferenciar-se de seus análogos para o turno diurno, inclusive pelo **tempo mínimo de integralização dos créditos**, sempre maior naquele do que neste.

Não há informações sobre a experiência profissional dos docentes; o projeto não atende ao que determina a Portaria MEC nº 181, de 23/02/96. Existe, no projeto, um plano de qualificação e remuneração para o corpo docente. Mas as informações prestadas a respeito são insuficientes, inclusive porque não há referências sobre o enquadramento dos docentes no referido plano. A produção acadêmica do corpo docente é satisfatória; cerca de 2/3 dos professores têm publicações baseadas em trabalhos originais.

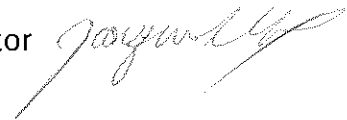
A biblioteca dispõe de boas condições quanto a espaço físico e serviços. Mas o projeto não contém indicações sobre o respectivo acervo - ou proposta de acervo; tampouco há informações sobre a infra-estrutura física. Em ambos os casos o projeto não atende ao que dispõe a referida Portaria.

II - VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, acolhendo o relatório da SESu/MEC, meu voto é contrário à aprovação do Curso de Engenharia Elétrica - habilitação Produção, oferecido pelo Centro de Ensino Superior - FUCAPI, com sede em Manaus, no Amazonas, tendo como mantenedora a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Brasília 02 de dezembro de 1996

Conselheiro Jacques Velloso - Relator



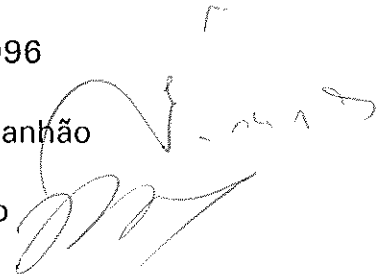
II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 03 de dezembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



Com. Pesquisa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007381/96-32

Mantenedora: Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
Interessada: Centro de Ensino Superior - FUCAPI - Manaus - AM
Assunto: Autorização Curso Engenharia Elétrica - Habilitação Produção
Nº de 40 vagas em turno noturno e 40 vagas em turno diurno.

Parecer n.º *414/96 - DEPESES*

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Não existe na região nenhum curso de Engenharia com habilitação Produção em nenhuma das áreas, enquanto que o desenvolvimento industrial da EFM poderia recomendar a criação de Engenharia de Produção Mecânica e/ou Engenharia de Produção Elétrica.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x			

[Handwritten mark]

Justificativa do conceito:

A denominação Curso de Engenharia Elétrica - Habilitação Produção não corresponde a nenhuma habilitação devidamente caracterizada do Curso de Engenharia.

Poderiam caber duas interpretações, devidamente caracterizadas, para a proposta em pauta: Engenharia Elétrica (com ênfase em Produção), ou Engenharia de Produção Elétrica. Como a primeira hipótese não se aplica, pelo não atendimento às Materias de Formação Profissional Específica da área Elétrica, a CEEEng adotará a segunda hipótese como a de possível interesse da proponente.

A interpretação dada ao pedido formulado o leva a uma proposta adequadamente embasada, com exceção de algumas incoerência curriculares relativamente pequenas, mas que exigirão adequação.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		x			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			x		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			x		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		x			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			x		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				x (*)	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				x (*)	

- Está prevista a mesma organização didática, incluindo cronograma nos dois turnos, diurno e noturno.

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Inserido na faixa 36 a 48, correspondente ao conceito c com um total de 47 pontos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Não atingiu o índice mínimo para inserir-se na faixa recomendável (A,B,C) pela inexistência das informações pertinentes no processo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	1	1	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	18	17	1
M	Mestrado	10	9	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	1
Total			m=29	n=2

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito: O IQCD calculado foi 2,48

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Prejudicado

Justificativa do Conceito:

Não há informações no processo sobre este item.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Existe um Plano de Qualificação e Remuneração para o Corpo Docente da Entidade, porém não há detalhes sobre o mesmo ou sobre o enquadramento dos docentes relativos a esta proposta.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Aproximadamente $\frac{2}{3}$ do corpo docente proposto apresenta publicações baseadas em trabalho original.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

A pontuação total foi 25, inserindo-se na faixa 17-30 relativa ao conceito C.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	P
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	S
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	S
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	S
05 - Informatização do acervo;	P
06 - Disponibilidade de bases de dados;	S
07 - Acesso a redes;	S
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	S
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	P
10 - Facilidades de reservas;	P
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	P
12 - Qualificação técnica dos servidores;	S
13 - Plano de Expansão	S
14 - Avaliação de Acervo	P
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	P

Conceito: A B C D

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	P
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	P
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	P
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	P
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	P
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	P
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	P
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	P
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	P
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	P
11 - Plano de Expansão;	P
12 - Qualificação técnica dos servidores.	P

Conceito: A B C D

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	P
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	P
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos no laboratórios;	P
04 - Plano de atualização e expansão.	P

Conceito: A B C D

7 - Resultado Final da Avaliação:

7

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	15

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D _____

PARECER CONCLUSIVO:

O conceito global resultante da análise foi D, principalmente pela inexistência, no processo, de um grande número de informações que determinaram a escolha, em muitos dos quadros, do símbolo P, correspondente a “prejudicado”.

Uma falha que deve ser apontada é a não diferenciação curricular para os turnos diurno e noturno, apresentados com cargas didáticas e durações idênticas.

Com o conceito D atribuído à proposta conclui-se pela não recomendação à autorização pleiteada.


MARCIVS FANTOZZI GIORGETTI


LUCIANO VICENTE DE MEDEIROS


RUY CARLOS DE CAMARGO VIEIRA


LETÍCIA SAMPAIO SUNÉ


RENATO CARLSON